

**POVOS INDÍGENAS NO BRASIL**

FONTE : DESP

CLASS. : 333

DATA : 15 09 88

PG. : 13

## **Funai apura se não houve crime no Sul**

BRASÍLIA — O superintendente regional da Funai no Paraná, Edivio Battistelli comunicou, ontem, à presidência do órgão em Brasília que vai investigar a origem dos incêndios que estão ocorrendo nas reservas indígenas no Estado, que podem ter origem criminosa.

Ele informou que o fogo na área indígena de Guarapuava, onde vivem índios camgarigues já atingiu três mil hectares ocupados por pastagens, plantações e erva-mate nativa — cerca de 50 mil pés. Outros focos já foram controlados na reserva de Mangueirinha, que teve 10% de sua área queimada, Rio das Cobras, 20%, e a área indígena Rio das Cobras com 30% da área atingida pelo fogo.

Em Guarapuava a Funai está esperando o reforço de dez bombeiros que vão tentar, junto com os funcionários da Funai, evitar que o fogo destrua uma área de reflorestamento com mais de 500 mil pinheiros e também 457 hectares de mata nativa. O primeiro incêndio começou no dia 7 e foi debelado quatro dias depois. Este segundo teve início em fazendas vizinhas à área indígena e atingiu maiores proporções.

Para debelá-lo os funcionários da Funai estão utilizando a técnica do fogo de encontro — abre-se uma estrada com trator colocando-se fogo na direção do incêndio original.

### **CHUVAS**

Depois de quase 70 dias de uma seca intermitente, com temperaturas bastante elevadas, voltou a chover em Curitiba. A chuva, tímida no começo, foi percebida de fortes trovoadas, o que indica, segundo o meteorologista Osvaldo Iwamoto, uma precipitação típica de verão que pode favorecer a chegada de um pouco de frio e a formação de mais chuvas na sequência.